



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 4.º Trimestre de 2023

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 4 de março de 2024

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados	4
3 – Eficiência operacional	11
4 – Balanço.....	14
5 – Investimentos.....	18
6 – Demonstração de fluxos de caixa	19
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO	22
8 – Conclusão.....	26
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	28

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de dezembro de 2023.....	4
Tabela 2 - Gastos em 31 de dezembro de 2023.	5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de dezembro de 2023.	6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de dezembro de 2023.	7
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2023.	9
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2023.	10
Tabela 7 – Eficiência operacional a 31 de dezembro de 2023.	11
Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023).....	14
Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 31dez22)	16
Tabela 10 - Investimentos a 31 de dezembro de 2023.....	18
Tabela 11 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023.	19
Tabela 12 - Execução orçamental da receita em 31 de dezembro de 2023.	22
Tabela 13 - Execução orçamental da despesa em 31 de dezembro de 2023.	24

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 31 de dezembro de 2023, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2023-2025, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 4.º trimestre de 2023, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO 2023-2025, submetido pela Empresa em setembro de 2022.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, plano da redução de custos, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de dezembro de 2023.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2023.

Importa realçar que o PAO 2023-2025 foi elaborado assumindo que em 2023 ocorreria o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa, dos quinze colaboradores existentes no final do ano de 2022, onde já se incluíam três membros do Conselho de Administração, para mais dezassete em 2023, cinco dos quais para o completamento do quadro orgânico já existente (substituições de vagas deixadas pelos anteriores colaboradores) e doze recursos para assegurar a execução das novas funções e tarefas internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação (“CLPQ”), em junho de 2022.

Neste contexto, foi possível assegurar a contratação de três quadros, durante o primeiro semestre de 2023, para a substituição de três colaboradores que cessaram as respetivas funções na SIRESP, S.A., durante o ano de 2022.

Contudo, em virtude de até à data o PAO de 2023-2025 ainda não se encontrar aprovado pelo acionista, não foi possível assegurar o reforço dos restantes elementos que se previam recrutar durante o ano de 2023. Deste modo, para garantir a execução das funções de gestão e manutenção da rede, que foram internalizadas no seguimento do lançamento do CLPQ, foi necessário redefinir a estratégia inicialmente prevista no PAO 2023-2025, nomeadamente, no que se refere ao reforço do quadro orgânico da Empresa, e, assim, assumir novos pressupostos e estratégias de atuação, com vista a colmatar a falta de recursos humanos existentes, tendo a Empresa optado por recorrer à contratação de serviços externos.

Essa mudança de posicionamento conduziu, naturalmente, a grandes variações nas demonstrações financeiras registadas no exercício, findo em 31 de dezembro de 2023, face ao previsto no PAO de 2023-2025, cujos desvios serão explicitados ao longo deste documento.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do exercício totalizaram 21.198.347€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 100,3% do valor total previsto para o ano, dos quais 21.138.211€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória (IC), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, até ao final do ano de 2023. O valor remanescente dos proveitos, 60.135€, corresponde aos valores faturados por serviços prestados a entidades externas.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, em linha com o previsto no orçamento de 2023. Em relação a outros rendimentos, não estava prevista a obtenção de rendimentos suplementares, correspondendo assim a um desvio positivo.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	21 138 211	21 138 211	-	100,0%
Outros rendimentos	60 135	-	60 135	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	21 198 347	21 138 211	60 135	100,3%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de dezembro de 2023.

O resultado líquido do exercício da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 2.800.860€, enquanto o resultado previsto no PAO para 2023 no final do exercício era negativo, no valor de -276.589€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rubricas de gastos verificada no período em análise, conforme será explicitado nos pontos seguintes.

Em termos globais, os gastos totalizaram 18.119.600€, o que correspondeu a 84,7% do valor previsto para o ano, conforme se indica na tabela 2:

GASTOS	<i>Unidades: Euros</i>			
	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	14 618 648	15 344 108	(725 460)	95,3%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	445 692	632 763	(187 071)	70,4%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	152 340	253 247	(100 907)	60,2%
Gastos administrativos gerais	734 006	1 549 265	(815 259)	47,4%
Seguros	280 035	358 044	(78 009)	78,2%
Total FSE	16 230 721	18 137 426	(1 906 705)	89,5%
Gastos com o pessoal	1 014 652	2 327 451	(1 312 799)	43,6%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	455	2 000	(1 545)	22,8%
Gastos de depreciações	870 535	847 923	22 612	102,7%
Juros e gastos similares suportados	3 237	70 000	(66 763)	4,6%
Total gastos	18 119 600	21 384 800	(3 265 200)	84,7%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 2 - Gastos em 31 de dezembro de 2023.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representa 89,5% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis de “*Gastos de gestão e manutenção da rede*”, explicado essencialmente pelo facto de os serviços adjudicados e em execução terem um custo abaixo do montante previsto, o que traduz a economia e eficiência conseguida no processo da contratação dos mesmos. Destaca-se, ainda, o facto de, em quatro dos sete lotes adjudicados, a fase de transição dos anteriores fornecedores para os atuais se terem prolongado para além do período expectável, pelo que o início da execução dos mesmos só se verificou em outubro, novembro e dezembro, respetivamente, o que conduziu, também, a uma fraca execução face ao previsto. As “*Ações complementares de gestão e manutenção da rede*”, que no exercício findo totalizaram 60,2% do montante

previsto no PAO, também registaram uma execução abaixo do estimado. Incluem gastos relativos a: serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 4.º trimestre de 2023, totalizou, apenas, 70,4%, do total previsto para o ano. Os gastos com “*Seguros*” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 78,2% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
Multirriscos	269 844	325 044	(55 200)	83,0%
Automóvel	10 191	22 000	(11 809)	46,3%
Transporte	-	1 000	(1 000)	0,0%
Obras/ construções	-	10 000	(10 000)	0,0%
Total Seguros	280 035	358 044	(78 009)	78,2%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de dezembro de 2023.

Por fim, para o desvio favorável em “Fornecimento e serviços externos”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 47,4% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4. Importa realçar que no PAO 2023, se assumiu um incremento nesta rubrica de gastos, atendendo à previsão do aumento da estrutura orgânica da Empresa, o que não se concretizou até ao final do período em análise.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	17 866	31 464	(13 598)	56,8%
Formação	1 894	35 000	(33 106)	5,4%
Seminários, exposições e similares	0	8 000	(8 000)	0,0%
Estafetas	6	3 000	(2 994)	0,2%
Advocacia	93 715	234 250	(140 535)	40,0%
Auditoria	25 600	35 000	(9 400)	73,1%
Serviços Help Desk	3 300	20 400	(17 100)	16,2%
Consultoria e assessoria comunicações	18 000	20 800	(2 800)	86,5%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	50 642	50 000	642	101,3%
Consultoria de telecomunicações/ outras	82 634	180 000	(97 366)	45,9%
Consultoria de seguros	0	8 000	(8 000)	0,0%
Consultoria informática	40 856	49 027	(8 171)	83,3%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	6 000	9 350	(3 350)	64,2%
Consultoria diversos	0	20 000	(20 000)	0,0%
Outros serviços especializados	5 055	0	5 055	100,0%
Honorários	2 000	0	2 000	100,0%
Outros serviços assistência técnica	0	5 000	(5 000)	0,0%
Vigilância e segurança	3 854	678	3 176	568,5%
Conservação e reparação - viaturas	6 961	18 744	(11 782)	37,1%
Conservação e reparação - outros	12 024	11 814	210	101,8%
Serviços bancários (Nbn e Edenred)	330	800	(470)	41,2%
Ferramentas e utensílios com IVA	17 857	17 000	857	105,0%
Material de escritório	4 905	21 500	(16 595)	22,8%
Energia Sede	11 521	15 000	(3 479)	76,8%
Combustíveis	15 778	30 000	(14 222)	52,6%
Deslocações e estadas	30 381	26 234	4 147	115,8%
Deslocações (transportes de mercadorias)	925	0	925	100,0%
Rendas Instalações	160 586	366 097	(205 511)	43,9%
Rendas viaturas	26 765	63 529	(36 763)	42,1%
Outros alugueres (equipamento e espaço)	6 975	0	6 975	100,0%
Comunicações - telemóvel	9 832	22 998	(13 166)	42,8%
Comunicações - telefone fixo	3 324	5 966	(2 642)	55,7%
Comunicações - comunicação dados	30 681	82 647	(51 966)	37,1%
Comunicações - internet	2 263	7 715	(5 452)	29,3%
Comunicações - NOS	1 047	2 777	(1 730)	37,7%
Comunicações - CTT	140	687	(547)	20,3%
Contencioso e notariado	819	3 000	(2 181)	27,3%
Despesas de representação	186	15 000	(14 814)	1,2%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	7 896	20 549	(12 653)	38,4%
Outros - aquisição de bens de limpeza	710	4 730	(4 020)	15,0%
Outros (portagens e estacionamento, taxas, licenças, ...)	5 594	14 610	(9 016)	38,3%
Outros gastos	25 082	87 899	(62 817)	28,5%
Total	734 006	1 549 265	(815 259)	47,4%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de dezembro de 2023.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 43,6% do total previsto para o ano. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2023 (17 quadros), se ter verificado, apenas, o reforço da equipa em 3 quadros. Para o ano de 2023, previa-se um total de 32 colaboradores, contudo, o efetivo de colaboradores em serviço, no final do trimestre em análise, era de 18, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que um dos colaboradores não representou qualquer gasto para a Empresa a partir do dia 9 de junho de 2023, data a partir da qual passou a assumir funções como Vogal do Conselho de Administração no presente mandato e a auferir a respetiva contribuição.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Recursos Humanos	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
Gastos totais com o pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	1 014 652	2 327 451	(1 312 799)	43,6%
a) Gastos com Órgãos Sociais	275 159	289 298	(14 139)	95,1%
b) Gastos com Cargos de Direção	111 344	824 189	(712 845)	13,5%
b1) Pessoal do quadro em funções	111 344	261 255	(149 911)	42,6%
b2) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores	0	562 934	(562 934)	0,0%
c) Remunerações do Pessoal	606 886	1 087 475	(480 589)	55,8%
i) Vencimento Base + Subs. Férias + Subs. Natal	339 986	286 658	53 328	118,6%
ii) Outros subsídios	99 175	82 071	17 105	120,8%
iii) Valorizações remuneratórias orientações do acionista	24 800	0	24 800	100,0%
iv) Outras valorizações remuneratórias	17 075	34 223	(17 148)	49,9%
v) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores (a)	125 850	684 523	(558 673)	18,4%
d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0,0%
e) Ajudas de custo	41	0	41	100,0%
f) Restantes Encargos *	12 484	6 395	6 089	195,2%
1. Gastos com Órgãos Sociais	3 745	4 153	(408)	90,2%
2. Gastos com Cargos de Direção	1 248	7 536	(6 288)	16,6%
3. Gastos com contratação de novos quadros	3 745	16 859	(13 113)	22,2%
g) Rescisões/ Indemnizações	0	91 546	(91 546)	0,0%
Gastos totais com o pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (b2) (iii), (v) e (g)	864 003	988 448	(124 446)	87,4%
Gastos totais com Dirigentes/ Gastos com pessoal [(b)/ ((1)-(g))]	11,0%	36,9%		
Designação				
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Tralhadores)	18	32	(14)	56,3%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número) **	3	3	0	100,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	10	-9	10,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número) **	14	19	(5)	73,7%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

* Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão do plano de saúde.

** A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2023, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final desse ano.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de dezembro de 2023.

Registaram-se ainda desvios favoráveis na rubrica “*Outros gastos*”, no que se refere a impostos indiretos, nomeadamente: o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária, os impostos rodoviários e as taxas do projeto, cuja execução foi de 22,8% do valor previsto para o ano. Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 4,6% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A., e à gestão, operação e manutenção da rede SIRESP ao abrigo do contrato base.

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 102,7% do total estimado para o ano, estando assim ligeiramente acima do montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, e um valor residual de equipamento administrativo. Destaca-se, também, para o incremento dos gastos nesta rubrica, a aquisição de alguns elementos do ativo fixo tangível (equipamento básico e equipamento administrativo) e ativo intangível (software), o que contribuiu para que a depreciação se situasse ligeiramente acima do previsto.

Em suma: a demonstração de resultados reportada a 31 de dezembro de 2023, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2023			
	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	21 138 211	21 138 211	-	100,0%
Fornecimentos e serviços externos	(16 230 721)	(18 137 426)	1 906 705	89,5%
Gastos com o pessoal	(1 014 652)	(2 327 451)	1 312 799	43,6%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	60 135	-	60 135	100,0%
Outros gastos	(455)	(2 000)	1 545	22,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	3 952 518	671 334	3 281 184	588,8%
Gastos de depreciações	(870 535)	(847 923)	(22 612)	102,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	3 081 983	(176 589)	3 258 572	-1745,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(3 237)	(70 000)	66 763	4,6%
Resultado antes de impostos	3 078 746	(246 589)	3 325 336	-1248,5%
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(281 929)	(30 000)	(251 929)	939,8%
Excesso de estimativa para impostos	4 043	-	4 043	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	2 800 860	(276 589)	3 077 449	-1012,6%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2023.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

Eficiência Operacional	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
(1) CMVMC	-	-	-	-
(2) FSE	16 230 721	18 137 426	(1 906 705)	89,5%
(3) Gastos com o pessoal	1 014 652	2 327 451	(1 312 799)	43,6%
Indemnizações	-	91 546	(91 546)	0,0%
Valorizações remuneratórias (orientações do acionista)	24 800	-	24 800	100,0%
Valorizações remuneratórias (outras)	17 075	34 223	(17 148)	49,9%
(4) Gastos operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	17 245 373	20 464 877	(3 219 504)	84,3%
(5) Volume de Negócios (VN)	21 138 211	21 138 211	-	100,0%
Subsídios à exploração	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	21 138 211	21 138 211	-	100,0%
(6) Peso dos Gastos/ VN (4)/ (5)	81,6%	96,8%	-	-
(7) Deslocações e alojamento (valor)	31 306	26 234	5 072	119,3%
(8) Ajudas de Custo (valor)	41	-	41	100,0%
(9) Gastos com frota automóvel (valor) (a)	52 635	126 882	(74 247)	41,5%
(7) + (8) + (9)	83 940	153 116	(69 175)	54,8%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (valor) (b)	241 206	521 427	(280 222)	46,3%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 – Eficiência operacional a 31 de dezembro de 2023.

No final do período em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 119,3% do valor previsto.

A execução situou-se acima do montante expectável, justificado pelos gastos incorridos com a realização da 2ª e 3ª edição do evento SIRESP *Bootcamp*, o qual decorreu em março de 2023, na Região Autónoma da Madeira (Funchal) e em novembro de 2023, no Algarve (Portimão). Neste âmbito, importa realçar que relativamente à 2ª edição do evento SIRESP *Bootcamp*, estando o seu financiamento integral inicialmente assegurado pela SGMAI, esta iniciativa teve que ser parcialmente suportada pela SIRESP, S.A.. A SIRESP, S.A., tem vindo a desenvolver, desde o ano de 2022, diversos eventos de interesse público, para apoiar tanto as entidades utilizadoras como o público em geral, nomeadamente, o SIRESP *Bootcamp*, o SIRESP *Tech Days*, a Academia SIRESP, entre outros, o que justifica uma maior execução nesta rúbrica de gastos. Acresce ainda, contribuindo para uma maior execução nesta rúbrica, as despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos.

Inclui-se nesta rúbrica as despesas efetuadas com o transporte de equipamentos, no montante de 925€, durante a realização da 3ª edição do evento SIRESP *Bootcamp*.

Ainda sobre a execução dos gastos com “*Deslocações e alojamento*”, antevendo uma execução acima do previsto, foi, na ótica da gestão orçamental, solicitada à tutela setorial (SGMAI), a autorização para o reforço da rúbrica em 10.000 euros (IVA incluído), e obtido parecer favorável, conforme o despacho de S. Exa. a Secretária de Estado da Administração Interna, datado de 15 de junho de 2023.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação,

pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 41,5% do valor estimado. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da empresa e os membros do Conselho de Administração, ser inferior face aos períodos anteriores bem como ao número de viaturas previsto (4 viaturas no lugar de 8 previstas).

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em dezembro de 2023, 46,3% do total previsto, isto é, 241.206€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do exercício de 2023, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria técnica e a assessoria jurídica decorrente de eventual contencioso no âmbito do CLPQ.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2023, registado a 31 de dezembro de 2023, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2023			
	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	3 726 607	5 489 432	(1 762 825)	67,9%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	8 078	(6 180)	23,5%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 728 505	5 497 510	(1 769 005)	67,8%
Ativo Corrente				
Clientes	4 862	-	4 862	-
Estado e outros entes públicos	1 100 793	2 478 543	(1 377 750)	44,4%
Outros créditos a receber	11 443	-	11 443	100,0%
Diferimentos	30 639	381 742	(351 103)	8,0%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	3 638 367	5 041 389	238,6%
Total do Ativo Corrente	9 827 493	6 498 652	3 328 841	151,2%
TOTAL DO ATIVO	13 555 998	11 996 163	1 559 836	113,0%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	4 971 023	3 048 387	1 922 635	163,1%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	(276 589)	3 077 449	-1012,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	9 709 283	4 709 198	5 000 084	206,2%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 235 700	3 064 352	(1 828 652)	40,3%
Estado e outros entes públicos	274 556	109 211	165 345	251,4%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	2 460 000	(1 776 942)	27,8%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	3 651 985	7 092 234	(3 440 249)	51,5%
Total do Passivo	3 846 716	7 286 965	(3 440 249)	52,8%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 555 998	11 996 163	1 559 836	113,0%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023)

O Ativo não corrente, em 31/12/2023, era de 3.728.505€, representando 67,8% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado pelo impacto das depreciações dos “*Ativos fixos tangíveis*”, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado investimentos de valor materialmente relevante. Destaca-se, ainda, como justificação para a redução desta rubrica, o abate efetuado a alguns equipamentos dos ativos fixos tangíveis (*hardware*), adquiridos em 2007 e 2012, os quais já se encontrando obsoletos, foram substituídos por novos equipamentos adquiridos no âmbito do PRR pela SGMAI.

O Ativo corrente totalizou 9.827.493€, correspondendo a 151,2% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, muito superior ao que se previa.

O Capital Próprio totalizou 9.709.283€, o que em termos percentuais corresponde a 206,2% do valor previsto para o ano de 2023. Verifica-se, assim, o aumento desta rubrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no exercício em análise bem como dos resultados transitados.

Quanto ao Passivo, no valor total de 3.846.716€, situou-se abaixo do estimado, tendo correspondido em termos percentuais a 52,8% do valor previsto para o ano. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destacam-se as rubricas “*Fornecedores*”, cujo saldo, em aberto a 31 de dezembro de 2023, se situa abaixo do previsto no seguimento da liquidação de diversas faturas, e “*Outras dívidas a pagar*”, cuja execução, abaixo do montante previsto, contribuíram para o desvio apurado. Inclui-se nesta rubrica as despesas a pagar ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, as despesas ao abrigo do CLPQ bem como os gastos com os serviços de assessoria jurídica.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 31/12/2023, em comparação com o balanço registado em 31/12/2022.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2022	Balanço em 31/12/2023	Variação Valor	Variação %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	4 247 551	3 726 607	(520 944)	-12,3%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 640	1 898	258	15,7%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	4 249 192	3 728 505	(520 686)	-12,3%
Ativo Corrente				
Clientes	8 243	4 862	(3 380)	-41,0%
Estado e outros entes públicos	1 071 453	1 100 793	29 339	2,7%
Outros créditos a receber	16 541	11 443	(5 098)	-30,8%
Diferimentos	47 902	30 639	(17 262)	-36,0%
Caixa e depósitos bancários	7 036 186	8 679 756	1 643 571	23,4%
Total do Ativo Corrente	8 180 324	9 827 493	1 647 169	20,1%
TOTAL DO ATIVO	12 429 516	13 555 998	1 126 483	9,1%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 276 012	4 971 023	695 010	16,3%
Resultado líquido do exercício	695 010	2 800 860	2 105 850	303,0%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6 908 423	9 709 283	2 800 860	40,5%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	3 092 163	1 235 700	(1 856 462)	-60,0%
Estado e outros entes públicos	95 316	274 556	179 240	188,0%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	680 213	683 058	2 845	0,4%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	5 326 362	3 651 985	(1 674 377)	-31,4%
Total do Passivo	5 521 093	3 846 716	(1 674 377)	-30,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	12 429 516	13 555 998	1 126 483	9,1%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 31dez22)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em dezembro de 2023, relativamente ao ano de 2022, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 12,3% face a posição patrimonial em 31/12/2022, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis acumulados até ao 4.º trimestre de 2023.
- O Ativo Corrente a 31/12/2023 aumentou 20,1% face ao registado em 31/12/2022, como resultado dos saldos registados nas rubricas “*Estado e outros entes públicos*”, o qual corresponde ao montante do IVA a receber, e “*Caixa e depósitos bancários*” registados no final de dezembro de 2023.
- O Capital Próprio registou um aumento de 40,5%, face à posição financeira em 31/12/2022, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do exercício positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2022. O Passivo corrente reduziu 31,4% relativamente à posição em 31/12/2022, em resultado do valor registado na rubrica “*Fornecedor*”, cujo saldo, a 31 de dezembro de 2023, era inferior ao montante registado no final do exercício de 2022, no seguimento da liquidação de diversas faturas.

5 – Investimentos

Até ao final de dezembro de 2023, a Empresa não realizou quaisquer investimentos com expressão material. Destaca-se, no entanto, a aquisição de alguns equipamentos administrativos (portáteis e monitores), no valor total de 27.964€, para utilização dos 3 elementos que integraram os quadros da SIRESP, S.A., bem como para a substituição dos anteriores equipamentos que se encontravam obsoletos, a aquisição de terminais (rádio) no valor de 138.746€, e de Software, no montante de 182.882€, para utilização nos servidores adquiridos ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para instalação das novas soluções e migração de ambiente de aplicações da SIRESP, S.A..

A execução do investimento foi conforme o que se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

INVESTIMENTOS	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
Ativo Fixo Tangível				
Equipamento administrativo				
Equipamento informático	27 964	-	27 964	100,0%
Equipamento Básico				
Equipamentos terminais/ rádio	138 746	-	138 746	100,0%
Ativo intangível				
Software	182 882	-	182 882	100,0%
Total	349 591	-	349 591	100,0%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 10 - Investimentos a 31 de dezembro de 2023.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/12/2023, foi conforme se apresenta na tabela 11.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2023			
	Execução dez/23	Previsão PAO dez/23	Diferença	Grau de execução
<u>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimento de cliente	26 000 000	26 000 000	-	100,0%
Outros recebimentos de cliente	77 343	-	77 343	100,0%
Pagamentos a fornecedores	(21 272 778)	(22 295 011)	1 022 232	95,4%
Pagamentos ao pessoal	(985 425)	(2 327 451)	1 342 026	42,3%
Caixa gerada pelas operações	3 819 140	1 377 538	2 441 601	277,2%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(103 182)	(17 000)	(86 182)	607,0%
Outros pagamentos/recebimentos	(1 642 859)	(1 354 443)	(288 416)	121,3%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	2 073 099	6 096	2 067 003	34009,6%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(429 271)	-	(429 271)	100,0%
Ativos financeiros	(258)	(6 096)	5 838	100,0%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(429 528)	(6 096)	(423 433)	100,0%
<u>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	1 643 571	-	1 643 571	100,0%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 036 186	3 638 367	3 397 819	193,4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 679 756	3 638 367	5 041 389	238,6%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 11 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2023, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – até final do ano em análise a SIRESP, S.A., recebeu a totalidade do valor da IC prevista para 2023, pela prestação de serviços de interesse público. O valor foi recebido em três *tranches*; a primeira em março (16.000.000€), a segunda em novembro (2.873.253€) e a terceira em dezembro de 2023 (7.126.747€). Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 77.343€, não estando previsto no PAO de 2023 o recebimento de outras receitas além da IC. Estas receitas próprias corresponderam, essencialmente, aos serviços adicionais faturados à Câmara Municipal do Porto, Afocelca, ICNF e Metropolitano de Lisboa, referentes ao SIRESP-GL.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 95,4% do montante previsto no PAO 2023, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em dezembro de 2023, 42,3% do valor previsto no PAO 2023, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (3 quadros), bem como outras entradas que se previam no ano em curso (12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de dezembro de 2023, reflete os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.
- Pagamentos do imposto sobre o rendimento – registaram, em dezembro de 2023, uma execução de 607,0% do valor previsto no PAO 2023, refletindo assim, os pagamentos por conta efetuados até final do período

em análise. No PAO 2023, não foram previstos os pagamentos por conta no seguimento da previsão de resultado líquido do exercício ser negativo.

- Os outros pagamentos/ recebimentos registaram uma execução de 121,3%, face ao previsto. Esta rubrica correspondeu, essencialmente, aos pagamentos das garantias bancárias, pagamento do IVA, bem como à devolução do depósito caução a dois fornecedores.
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis e intangíveis totalizaram 429.271€, não estando previsto qualquer montante no PAO 2023. Corresponderam aos equipamentos adquiridos para a sala de supervisão da SIRESP, S.A., para a sala de reuniões, bem como à aquisição de alguns equipamentos administrativos, equipamento básico (terminais rádio) e *Software* para utilização nos servidores adquiridos ao abrigo do PRR.
- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de dezembro de 2023, foi de 8.679.756€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 7.036.186€, e o remanescente da indemnização compensatória recebida durante o ano de 2023.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 12.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em dezembro de 2023 uma execução da receita de 99,9% face ao orçamento corrigido e de 126,8% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado (1)	Orçamento Corrigido (2)	Recebimentos (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	26 000 000	100,0%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	0	85 253	80 286	-	94,2%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	0	6 896 184	6 896 184	-	100,0%
		26 000 000	32 981 437	32 976 469	126,8%	99,9%
R.17	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	159 041	159 041	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da receita em 31 de dezembro de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2023, de 13 de fevereiro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço

público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em março de 2023, no montante de 16.000.000€, a segunda *tranche* do valor da IC em novembro de 2023, no montante de 2.873.253€ e a terceira *tranche* em dezembro de 2023, no montante de 7.126.747€, perfazendo assim os 26.000.000€ previstos para o ano de 2023. A execução correspondeu, assim, a uma execução de 100,0% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram 80.286€, não estando previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam à prestação de serviços efetuados a diversas entidades da Administração Pública.
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência apurado em 2022, e a aplicação temporária de parte do saldo de gerência de receitas próprias, no montante total de 1.584.218€, no orçamento de 2023, sendo que esse saldo deveria ser regularizado no decorrer do ano de 2023. Este facto, contribuiu para que a execução da receita superasse o previsto no orçamento aprovado.
- *Operações extra-orçamentais (R.17)*: corresponderam ao recebimento do montante do depósito caução, cuja devolução do valor aos fornecedores ocorreu em fevereiro e novembro de 2023.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 94,7%, face ao orçamento corrigido e, de 93,4%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 13).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado (1)	Orçamento Corrigido (2)	Pagamentos efetuados (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	2 327 451	1 431 824	1 005 062	43,2%	70,2%
D.02	Aquisição de bens e serviços	22 170 354	22 273 708	21 413 925	96,6%	96,1%
D.03	Juros e outros encargos	70 000	72 704	3 250	4,6%	4,5%
D.04	Transferências correntes	0	2	2	-	100,0%
D.06	Outras despesas correntes	1 432 195	1 445 203	1 445 203	100,9%	100,0%
D.07	Aquisição de bens de capital	0	429 271	429 271	-	100,0%
		26 000 000	25 652 711	24 296 713	93,4%	94,7%
D.12	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	159 041	159 041	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 13 - Execução orçamental da despesa em 31 de dezembro de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rúbrica totalizou 43,2% do valor previsto no orçamento aprovado e 70,2% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 17 colaboradores, incluindo três membros do Conselho de Administração, ser inferior ao previsto no orçamento (32 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 96,6% do valor previsto no orçamento aprovado e de 96,1% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final do ano de 2023.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 4,6% do montante previsto no orçamento aprovado e de 4,5% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com as garantias bancárias e outros encargos financeiros.
- *Transferências correntes (D.04)*: correspondeu ao montante de juros obtidos em depósitos bancários os quais foram entregues na conta da tesouraria do Estado em fevereiro do ano em análise.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 100,9% face ao orçamento aprovado e de 100,0% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu, essencialmente, ao pagamento do IRC e do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em março de 2023, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 1.341.182€.
- *Aquisição de bens de capital (D.07)*: foram pagas despesas de capital no montante de 429.271€, valor não contemplado no orçamento aprovado. Trataram-se de despesas de capital referentes à aquisição de equipamentos informáticos, que se encontravam avariados ou obsoletos, e de alguns equipamentos administrativos para utilização dos 3 novos quadros da SIRESP, S.A., bem como a aquisição de equipamento básico (terminais rádio) e de *Software*.

8 – Conclusão

Findo o 4.º trimestre de 2023, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se acima do previsto no orçamento da Empresa para 2023, que integrou o PAO de 2023-2025, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- Destacam-se os desvios favoráveis na rubrica “*Gastos de gestão e manutenção da rede*”, explicado essencialmente pelo facto de os serviços adjudicados e em execução terem um custo abaixo do montante previsto, o que traduz a economia e eficiência conseguida no processo da contratação dos mesmos.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do exercício positivo, no montante de 2.800.860€.
- O resultado líquido do exercício positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 31 de dezembro de 2023, um incremento de 40,5% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2022 (9.709.283€ em dezembro de 2023, que compara com 6.908.423€ em dezembro de 2022).
- O recebimento, apenas em março de 2023, da primeira *tranche* do valor da IC de 2023, no montante de 16.000.000€, determinou, em janeiro, a transição do saldo de gerência de 2022 e a sua aplicação parcial no orçamento de 2023; uma utilização temporária cuja regularização ocorreu no final do ano de 2023.
- A execução melhorou substancialmente no 4.º trimestre de 2023, face aos trimestres anteriores, com o recebimento da 2ª e 3ª *tranches* da IC e com

a realização dos pagamentos que se encontravam pendentes, bem como com o início de execução dos últimos lotes, cuja implementação se encontrava prevista ao abrigo do CLPQ.

- Embora a última *tranche* da IC no montante de 7.126.747€ tenha sido recebida, apenas, em dezembro de 2023, condicionando assim o planeamento e a execução atempada de algumas ações, foi possível a Empresa honrar os seus compromissos e assegurar todos os pagamentos pendentes, reduzindo substancialmente o saldo da dívida a fornecedores, registada no final do período em análise.

9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização